

Artes Visuais: Luz Interior

Beuttenmuller, Alberto.

Revista Visão 27 de agosto de 1984, p. 52.

Artes Visuais

Luz Interior

Visão Construtiva, mostra de Maurício Nogueira Lima, em homenagem aos 33 anos de carreira do pintor, arquiteto, professor, gráfico e precursor do concretismo visual. Centro Cultural São Paulo.

A exposição de Maurício Nogueira Lima mostrará ao público um artista rigoroso na forma e parcimonioso no uso das cores, mas que pouco exhibe seu talento. (Alguns artistas estão ficando fora do circuito de arte justamente por não caírem no gosto fácil de marchands espertos, que procuram influenciar o público comprador).

O construtivismo sempre foi a marca da arte brasileira, seja com o uso da geometria pelos nossos índios, seja até depois de Max Bill deixar aqui seu rastro, nos anos 50. Nessa época, Waldemar Cordeiro criou o grupo Ruptura, movimento pioneiro da vanguarda construtiva nacional. Nogueira Lima era um dos integrantes, tendo marcado sua presença em bienais, salões de arte e participando em 1959, a convite de Max Bill, da exposição "50 anos de arte concreta", na Helmhaus, Zurique. Paralelamente, Nogueira Lima trabalhava no campo publicitário e de programação visual, além de seguir carreira universitária como arquiteto.

Nascido em Recife, em 1930, a trajetória do artista é extensa e intensa, seu trabalho destacando-se do próprio grupo construtivo, com o passar do tempo. Suas soluções sempre foram rigorosamente ópticas, obrigando o olho do espectador a pensar. Há dois vértices em sua obra: um abstrato, geométrico, óptico; outro, figurativo enquanto técnica gráfica, mas ligado à comunicação de massa. Maurício é forma e cor para traduzir luz interior.